



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
JORNAIS IMPRESSOS

SUPOSTO LATROCÍNIO

Correio de Sergipe - 07/04/2017

Justiça ouve testemunhas sobre morte de delegado

Com o depoimento das primeiras testemunhas, foi iniciada na manhã de ontem, 6, a audiência de instrução do caso envolvendo o suposto latrocínio, ou seja, roubo seguido por morte, que vitimou o delegado plantonista de Estância Ademir da Silva Melo Júnior, 37. No evento, relacionado ao crime praticado no dia 18 de julho do ano passado na região da Alameda das Árvores, no Bairro Luzia, em Aracaju, deverão ser ouvidas 12 pessoas, entre elas testemunhas que presenciaram a ação e familiares do agente da lei.

As testemunhas foram ouvidas durante a quinta-feira, 6, na 5ª Vara Criminal

do Fórum Gumersindo Bessa. Em seu relato, uma testemunha ocular do crime relatou que estava em seu carro, quando cruzou com um motociclista, que estaria empunhando uma arma de fogo. “Já ferido, o delegado também empunhava a arma. Foi uma cena muito forte, e ele reunia as últimas forças para pedir socorro. Infelizmente, não posso reconhecer o autor”, contou.

• Sobre a audiência

A audiência ocorreu a portas fechadas, com objetivo de preservar testemunhas e familiares do delegado. De acordo com o promotor de Justiça

Rogério Ferreira, essa foi a primeira audiência realizada e provavelmente um dia não seria o bastante para ouvir todos. “A gente quer dar celeridade ao processo, mas possivelmente não terminará hoje (ontem)”, atestou o promotor, mencionando que, após essa etapa, o Ministério Público vai apresentar sua tese. “O advogado do réu, que será ouvido por último, também irá apresentar a defesa dele”, complementou Rogério Ferreira.

• Suposto latrocínio

O suposto latrocínio que vitimou o delegado plantonista de Estância,

Ademir da Silva, ocorreu praticamente na porta de casa, enquanto passeava com o cachorro pela região da Alameda das Árvores, Bairro Luzia, Zona Sul de Aracaju.

Com 37 anos de idade e 10 anos na atividade policial, Ademir Melo ingressou na polícia em 2006, após prestar concurso público. Casado, atualmente trabalhava como delegado plantonista da Regional de Estância, tendo atuado na Delegacia de Campo do Brito e também pela 5ª Delegacia Metropolitana, localizada no Conjunto João Alves, em Nossa Senhora do Socorro.